

## EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC<sup>1</sup>

Setembro<sup>2</sup> DE 2014

### Pequena redução da taxa de desemprego

- Nível ocupacional aumenta em todos os setores de atividade analisados
- Aumenta o emprego assalariado no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Diminui o rendimento médio real dos ocupados e aumenta o dos assalariados, em agosto de 2014
- Massa de rendimentos dos ocupados se reduz e praticamente se iguala à verificada no mesmo mês de 2013, enquanto cresce a dos assalariados, que se mantém acima daquela do mesmo mês do ano passado

---

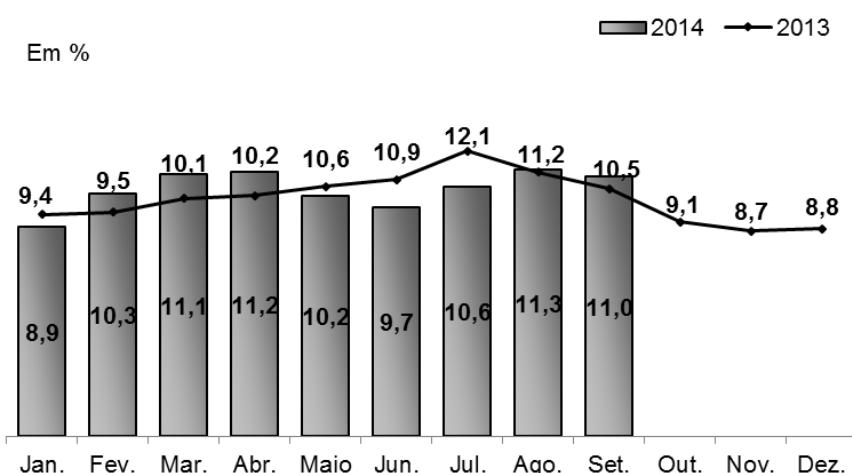
<sup>1</sup> Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

<sup>2</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

## Pequena redução da taxa de desemprego

1. Entre agosto e setembro, a taxa de desemprego total reduziu-se na RMSP (de 11,3% para 10,6%), no município de São Paulo (de 10,7% para 10,2%) e nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 12,0% para 11,1%) (Gráfico 2).

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC<sup>(1)</sup> – 2013-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

**Tabela 1**

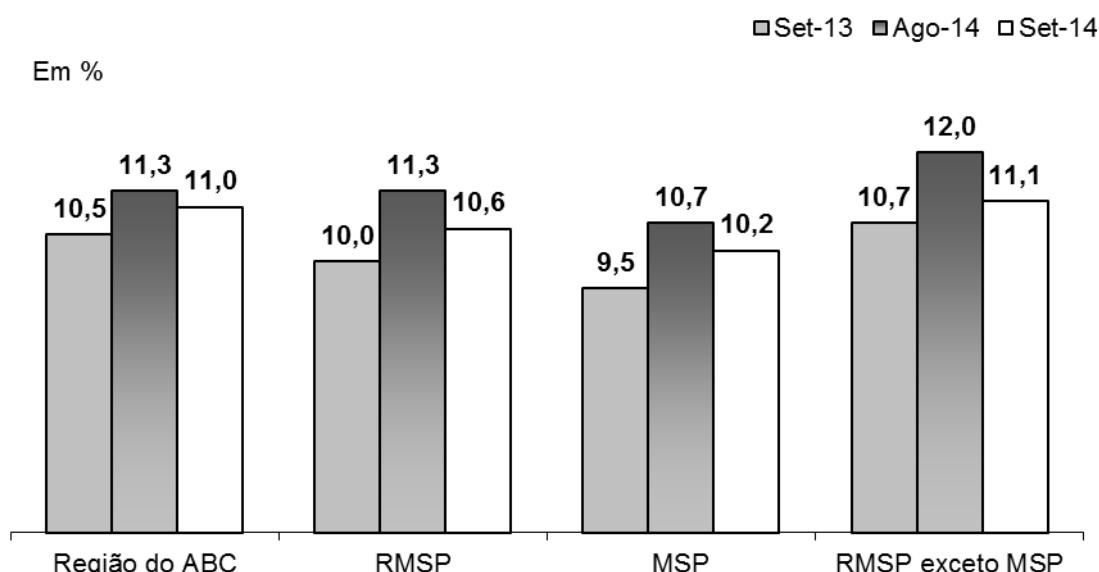
**Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região do ABC (1) – Setembro/13-Setembro/14**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-13	Ago-14	Set-14	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>2.265</b>	<b>2.279</b>	<b>2.280</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>0,0</b>	<b>0,7</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>1.413</b>	<b>1.386</b>	<b>1.389</b>	<b>3</b>	<b>-24</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,7</b>
Ocupados	1.265	1.229	1.236	7	-29	0,6	-2,3
Desempregados	148	157	153	-4	5	-2,5	3,4
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>852</b>	<b>893</b>	<b>891</b>	<b>-2</b>	<b>39</b>	<b>-0,2</b>	<b>4,6</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC<sup>(1)</sup>, RMSP, Município de São Paulo e**  
**RMSP exceto MSP – Setembro de 2013-Setembro de 2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

2. Na Região do ABC, o nível de ocupação aumentou 0,6% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.236 mil pessoas (Tabela 2). O nível ocupacional elevou-se em todos os principais setores de atividade econômica analisados: **Indústria de Transformação** (1,9%, ou geração de 6 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (2,6%, ou 4 mil) –; **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,0%, ou 2 mil); e **Serviços** (0,6%, ou 4 mil).

**Tabela 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região do ABC (1) – Setembro/13-Setembro/14**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-13	Ago-14	Set-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
<b>Total (2)</b>	<b>1.265</b>	<b>1.229</b>	<b>1.236</b>	<b>7</b>	<b>-29</b>	<b>0,6</b>	<b>-2,3</b>
Indústria de transformação (3)	331	313	319	6	-12	1,9	-3,6
Metal-mecânica (4)	167	154	158	4	-9	2,6	-5,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	230	195	197	2	-33	1,0	-14,3
Serviços (6)	615	633	637	4	22	0,6	3,6

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

3. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 1,4%. No setor privado, elevou-se o emprego com e sem carteira de trabalho assinada (1,8% e 2,3%, respectivamente). No mês em análise, o contingente de autônomos diminuiu 1,1% (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**

**Região do ABC (1) – Setembro/13-Setembro/14**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-13	Ago-14	Set-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS (2)</b>	<b>1.265</b>	<b>1.229</b>	<b>1.236</b>	<b>7</b>	<b>-29</b>	<b>0,6</b>	<b>-2,3</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>916</b>	<b>898</b>	<b>911</b>	<b>13</b>	<b>-5</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,5</b>
Setor privado	815	809	823	14	8	1,7	1,0
Com carteira assinada	715	720	733	13	18	1,8	2,5
Sem carteira assinada	100	88	90	2	-10	2,3	-10,0
<b>Autônomos</b>	<b>188</b>	<b>182</b>	<b>180</b>	<b>-2</b>	<b>-8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-4,3</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

4. Em setembro, permaneceu estável a média de horas semanais trabalhadas pelos ocupados (41 horas) e aumentou a dos assalariados (de 41 para 42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais se elevou entre os ocupados (de 25,5% para 27,9%) e assalariados (de 23,7% para 25,4%).

5. Entre julho e agosto, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,8%) e elevou-se ligeiramente o dos assalariados (0,6%), os quais passaram a equivaler a R\$ 2.027 e R\$ 2.099, respectivamente (Tabela 4). Reduziu-se a **massa de rendimentos** dos ocupados (-1,7%) (Gráfico 4) e aumentou a dos assalariados (1,3%), no primeiro caso, devido às reduções do rendimento médio e, em menor medida, do nível de ocupação e, no dos assalariados, em decorrência do crescimento do nível de emprego.

**Tabela 4**

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas,

e dos trabalhadores autônomos

Região do ABC (2) – Agosto/13-Agosto/14

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de agosto de 2014)			Variações (%)	
	Ago-13	Jul-14	Ago-14	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.030</b>	<b>2.043</b>	<b>2.027</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,2</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>2.084</b>	<b>2.086</b>	<b>2.099</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>
Setor privado (4)	2.008	2.054	2.028	-1,3	1,0
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	1.959	1.884	1.857	-1,5	-5,2
Com carteira assinada	2.119	2.158	2.114	-2,1	-0,2
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

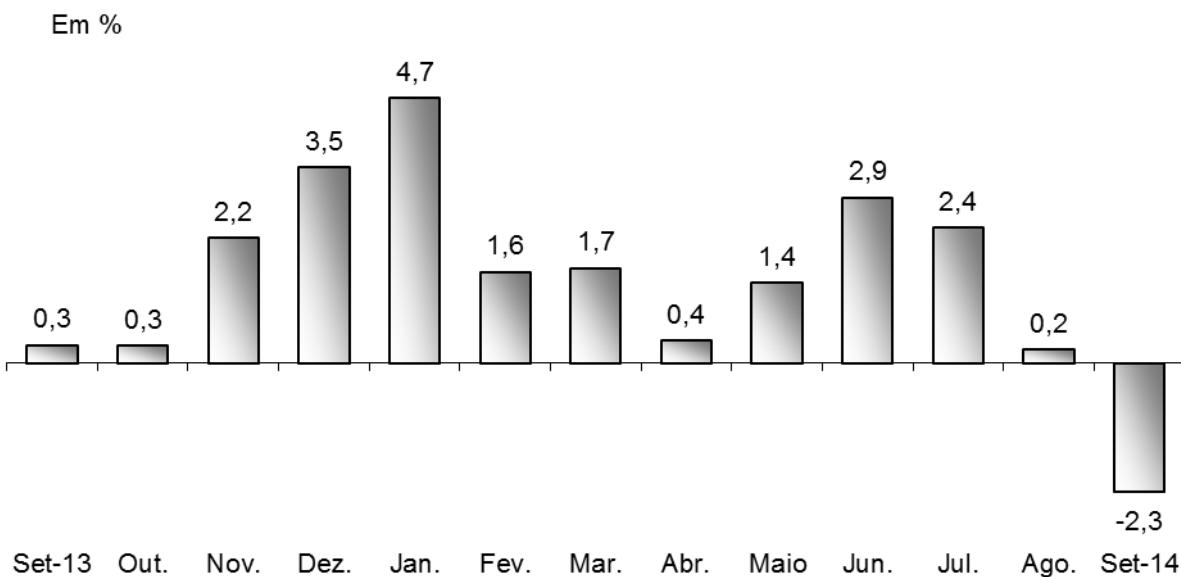
6. Em setembro de 2014, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (11,0%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2013 (10,5%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 8,8% para 9,2%.

7. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 5 mil pessoas, como resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 29 mil postos de trabalho, ou -2,3%) em ritmo mais intenso do que a da saída de pessoas da força de trabalho da região (menos 24 mil, ou -1,7%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,4% para 60,9%, no período analisado.

8. Entre setembro de 2013 e de 2014, o **nível de ocupação** diminuiu 2,3% (Gráfico 3), pior resultado dos últimos doze meses, nessa base de comparação. Sob a ótica setorial, tal

resultado decorreu da redução no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-14,3%, ou eliminação de 33 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (-3,6%, ou -12 mil) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (-5,4%, ou -9 mil) –, não compensada pelo crescimento do nível ocupacional nos **Serviços** (3,6%, ou geração de 22 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

**Gráfico 3**  
**Variação anual<sup>(1)</sup> do nível de ocupação**  
**Região do ABC<sup>(2)</sup> – 2013/2014**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Nota: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

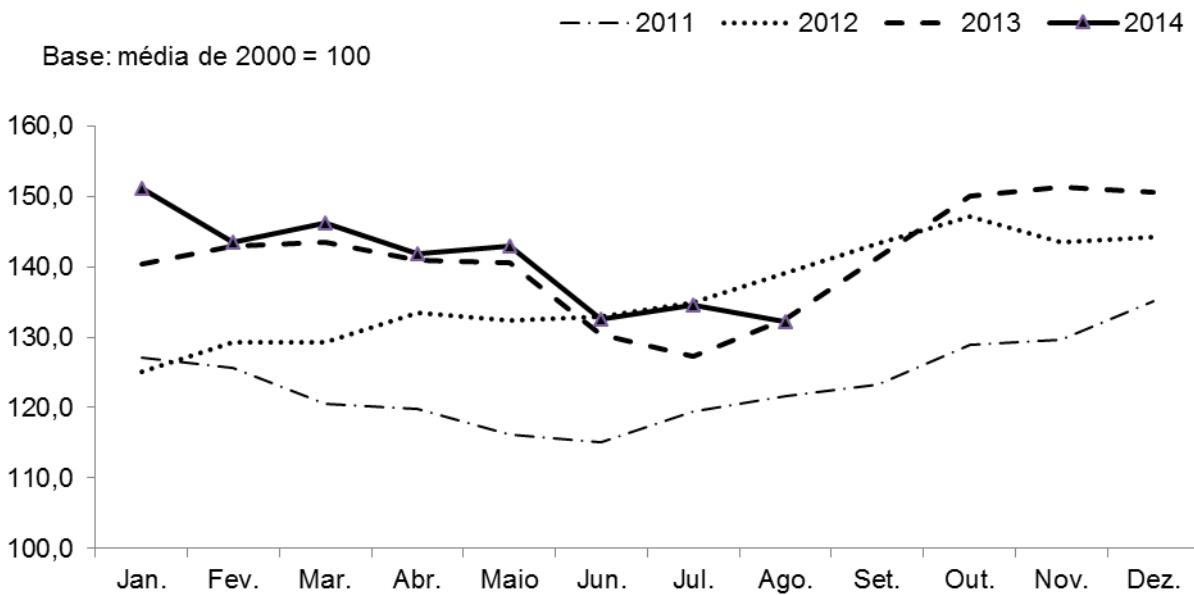
(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

9. O assalariamento diminuiu 0,5% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentou o número de empregados com carteira de trabalho assinada (2,5%) e contraiu-se o daqueles sem carteira (-10,0%). No período em análise, o contingente de autônomos reduziu-se em 4,3% (Tabela 3).

10. Entre agosto de 2013 e de 2014, manteve-se relativamente estável o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,2%) e aumentou o dos assalariados (0,7%). Permaneceu em relativa estabilidade a **massa de rendimento real** dos ocupados (-0,2%) (Gráfico 4) e elevou-se a dos assalariados (1,1%), no primeiro caso, devido à relativa estabilidade dos rendimentos

médios e do nível de ocupação e, no dos assalariados, em decorrência, principalmente, do aumento do nível de emprego.

**Gráfico 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais dos ocupados<sup>(1)</sup>**  
**Região do ABC<sup>(2)</sup> – 2011-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Nota: (1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

Obs.: Inflator utilizado: ICV – DIEESE

**Instituições Participantes**  
DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

**Apoio**  
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT